



## **TURISMO DE NATUREZA**

**Certificação – Inovação – Sustentabilidade**

***Rui Tomás Marques***

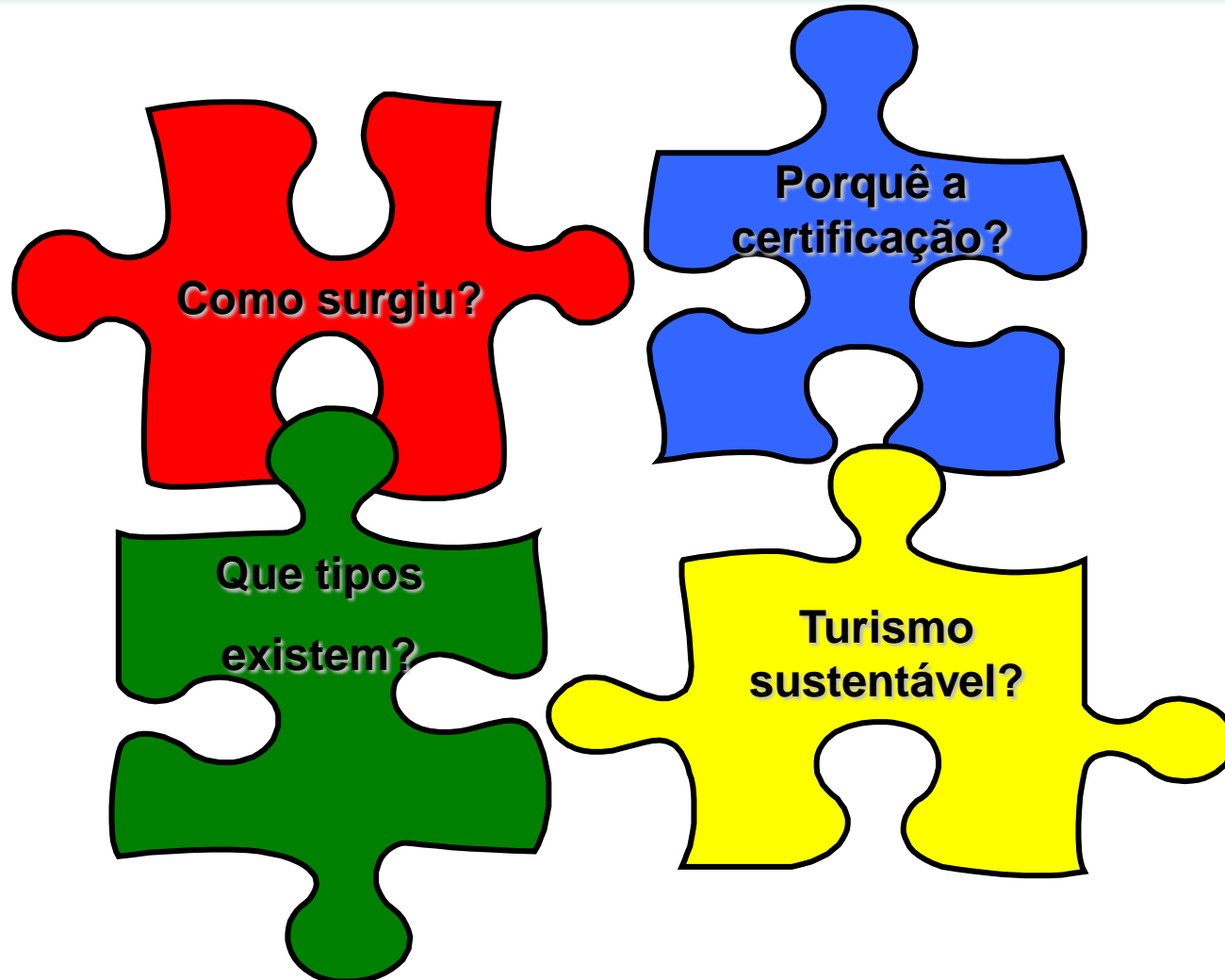
**15 de Maio de 2009**

# INTRODUÇÃO

- O conceito de Turismo Sustentável tem como pressuposto que o projecto ou a actividade turística devem contribuir para o desenvolvimento sustentável do local ou da região onde se instala. Nesta ordem de ideias, o planeamento e o desenvolvimento do turismo devem integrar forçosamente a compatibilização dos seguintes 4 níveis de interesses:
  - » 1. A população receptora (hosts)
  - » 2. Os turistas (guests)
  - » 3. O turismo
  - » 4. O ambiente natural



# Certificação



# Certificação

## Como surgiu a certificação ambiental?

**1993**

- Primeiros requisitos para a certificação de Sistemas de Gestão Ambiental, definidos no Regulamento CEE 1836/93 de Eco-Gestão e Auditoria (EMAS ).

**1995**

- 1ª Conferência sobre Turismo Sustentável da ONU

Introdução de novos conceitos:

- Certificação ambiental;
- Actuação responsável e gestão ambiental.

Com estas medidas pretendeu-se estabelecer uma nova atitude baseada na responsabilidade social.

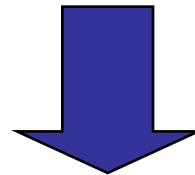


# Certificação

Até ao final de 2000, 22.897 empresas no mundo, distribuídas por 98 países, possuíam Sistemas de Gestão Ambiental certificados pela Norma ISO 14001.

## 1995

- Entrada em vigor das normas britânicas (BS 7750) *Specification for Environmental Management Systems*.
- Estas serviram de base para a elaboração de um sistema de normas ambientais a nível mundial - série ISO 14000, integrado com as normas de gestão de qualidade - ISO 9000.



**Conservação do Meio Ambiente e Promoção do Desenvolvimento Sustentável.**





# Certificação

## 2001

- Regulamento revisto do EMAS (Regulamento nº CE/761/2001) adopta a norma ISO 14001 como o elemento de SGA.
- EMAS mantém-se um sistema mais exigente, possuindo como requisitos adicionais:
  - A participação activa dos trabalhadores;
  - A conformidade legal;
  - A comunicação externa;
  - E a melhoria do desempenho da empresa.
- Este regulamento exige que a empresa identifique não só os aspectos ambientais directos, como também a sua influência sobre alguns aspectos indirectos a montante e a jusante da sua actividade.

## 2003

- Bruxelas alargou ao sector turístico, a atribuição do Rótulo Ecológico Europeu (criado em 1992), anteriormente destinado apenas a alguns produtos.



## Eco-Sustentabilidade

***“Novo turista” - selecciona o seu destino de férias com base em critérios ambientais e sociais.***

Apesar da grande variabilidade de definições, todas elas baseiam-se em pontos comuns:

- ✿ Exploração turística de ambientes naturais;
- ✿ Conservação destes ambientes;
- ✿ Melhorar as condições sócio-económicas da população local pelas actividades turísticas;
- ✿ Consciencialização do turista e das comunidades locais para assuntos ecológicos e/ou culturais;
- ✿ Promover a educação ambiental.





# Certificação

## Porquê a Certificação?

A certificação ambiental tem-se revelado um importante instrumento de política ambiental, auxiliando o consumidor na escolha de produtos e serviços menos nocivos ao meio ambiente e, servindo de instrumento de *marketing* para as empresas que diferenciam os seus produtos no mercado.

### Vantagens:

- Optimização dos processos tecnológicos das empresas;
- Diminuição dos consumos específicos de energia, matérias-primas e recursos naturais.
- Minimização do impacte ambiental das actividades da empresa;
- Melhoria da imagem perante a opinião pública;





# Certificação

## Vantagens (cont.):

- Acesso a determinados mercados e concursos em que a certificação é obrigatória;
- Melhoria da posição competitiva face aos concorrentes não certificados;
- Melhoria da organização interna;
- Aumento da motivação e envolvimento dos colaboradores internos;
- Redução de riscos e redução de auditorias por parte de outras entidades.

## Dificuldades:

- ✱ Cumprimento dos requisitos legais (base de qualquer SGQ);
- ✱ Sensibilização/formação interna para a necessidade de alterar hábitos (desde a gestão de topo às bases da organização);
- ✱ Questões que não dependem das próprias empresas: formalização e celeridade dos licenciamentos.





# EXPERIÊNCIA DA EQUIPA

## Certification for Sustainable Tourism (Costa Rica)

- Surgiu como resposta ao problema global do “greenwashing” ;
- Trata-se de uma iniciativa inserida na estratégia nacional para o turismo sustentável e, faz parte dos programas nacionais e regionais do governo da Costa Rica;



**-Objectivo principal:** tornar o conceito de sustentabilidade em algo real, prático e necessário + potenciar a eficácia de utilização de recursos + motivar a participação das comunidades locais;

- Pretende categorizar e certificar cada empresa/organização turística, de acordo com o grau de empenho na aplicação de um modelo de sustentabilidade.





# EXPERIÊNCIA DA EQUIPA

Para este programa foram avaliados 4 aspectos fundamentais:

- 1) **Parâmetros físicos e biológicos**, que avaliam a interacção entre a empresa/organização e o ambiente natural envolvente;
- 2) **Infraestruturas e serviços**, avaliação das políticas de gestão, os sistemas operacionais da empresa/organização e suas infraestruturas;
- 3) **Clientes externos**, avaliação da interacção da empresa com os seus clientes, ou seja, permitir perceber a predisposição dos clientes para colaborarem na política de sustentabilidade da empresa/organização;
- 4) **Ambiente socio-económico**, avalia a interacção da empresa/organização com as comunidades locais e população em geral.

Para cada um destes parâmetros, é elaborada uma lista de questões específicas, que permitem avaliar os vários níveis de cumprimento da política ambiental da empresa/organização.





# EXPERIÊNCIA DE EQUIPA

## *National Ecotourism Accreditation Programme (NEAP) (Austrália)*



- Esta certificação baseia-se em vários princípios de ecoturismo e sustentabilidade, que se aplicam não só a alojamento turístico, como também atracções turísticas e passeios.

-Distinguem-se três níveis de certificação:



“Eco Certified Nature Tourism”,



“Eco Certified Ecotourism” e



“Eco Certified Advanced Tourism”.





# EXPERIÊNCIA DA EQUIPA

- Estes tipos de certificação proporcionam entre outros benefícios:

- Os operadores turísticos beneficiam de critérios que os ajudam a desenvolver os seus eco-produtos;
- Vantagem competitiva para os operadores turísticos;
- É desenvolvido um sistema de melhoramento contínuo da performance ambiental e de boas práticas;
- Às empresas é dada informação de como poderão incrementar a qualidade dos seus produtos e serviços bem como, um Kit de iniciação à eco certificação;
- Os clientes reconhecem a certificação
- Os gestores desenvolvem acções que causam menores impactos ambientais e uso mais eficiente dos recursos naturais;
- Os gestores podem também estabelecer acordos com os operadores turísticos, que visam a contribuição directa e indirecta destes últimos para a protecção dos ambientes natural e cultural;
- Às comunidades locais, são dadas ferramentas que os ajudam a perceber que as actividades turísticas desenvolvidas maximizam os benefícios e minimizam os impactos negativos.





# EXPERIÊNCIA DA EQUIPA

## O Programa de Certificação do EcoGuia da Austrália



- Através da formação apropriada dos seus trabalhadores e elaboração de guias interpretativos os operadores turísticos desenvolvem os princípios da Eco certificação.



## Programas de acreditação no sector turístico (ATAA Endorsed – Tourism Accreditation Programmes)

- Estes programas são direccionados aos sistemas estatais ou nacionais de acreditação do turismo.



# EXPERIÊNCIA DE EQUIPA

## *Green Tourism Business Scheme (GTBS) – Reino Unido*

- Engloba questões como custo-eficácia do negócio, gestão ambiental, resíduos, transportes, assim como parâmetros de responsabilidade social e biodiversidade.
- Ao aderirem a este programa, os membros comprometem-se a reduzir os impactos no meio ambiente.
- A melhoria da *performance ambiental* das empresas leva a que estas reduzam os seus custos, por exemplo, no sector da energia.
- Às empresas certificadas é exigido o cumprimento de várias medidas, existindo um código de conduta regulamentar;



- São efectuadas também auditorias por um organismo independente (com a periodicidade de dois anos);
- As empresas certificadas têm de apresentar melhorias ambientais relevantes para além do nível *standard*;
- Existem três níveis de certificação: *bronze*, *prata* e *ouro*, consoante o número de medidas ambientais que são adoptadas.



# RÓTULOS/ SELOS

## Rótulo Ecológico Comunitário



- ⊕ Limitar o consumo de energia;
- ⊕ Limitar o consumo de água;
- ⊕ Limitar a produção de resíduos;
- ⊕ Favorecer o uso e recursos renováveis e substâncias menos nocivas para o ambiente;
- ⊕ Promover a educação e comunicação ambiental.

## Green Globe 21 (GG21)

O programa de certificação engloba três níveis:

1. Afiliação/consciencialização;
2. *Benchmarking*;
3. Certificação.

"GREEN GLOBE 21 Benchmarked"



"GREEN GLOBE 21 Certified"



The International  
**Ecotourism**  
Society

